

## PONTO DE VISTA

Não tenho dúvidas que o referendo sobre a despenalização da interrupção da gravidez a pedido interessa dois seres vivos.

Um deles não tem voz nem voto, quanto ao desejo de se manter vivo, quaisquer que fossem as suas condições de vida futura.

Talvez pudessem falar por eles os filhos de mães solteiras, os filhos de toxico-dependentes, dos alcoólicos, os filhos dos pobres, que passaram fome e privações, os abandonados, os meninos da rua.

A nossa experiência permite-nos, obriga-nos mesmo, a afirmar que **a resposta seria maioritariamente a favor da vida.**

*Norberto Teixeira Santos*